

Discurso proferido pelo Deputado  
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),  
em sessão no dia 09/04/2008.

## UM DIA DE REFLEXÃO E LUTA

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Celebramos, neste dia 7 de abril, o **Dia Mundial da Saúde**, data criada em 1948 pela [OMS – Organização Mundial da Saúde](#). A instituição dessa data tem como objetivo lembrar que a saúde é um direito do cidadão a ser assegurado pelo Estado. No Brasil, temos que nos valer da data para profundas reflexões. O SUS – Sistema Único de Saúde, que, em seus propósitos é o melhor programa de saúde pública em todo o mundo, na prática, não funciona

adequadamente em todas as regiões do país, por várias questões, a principal delas, a falta de recursos.

Desde a época em que eu era estudante de Medicina, no Ceará, sonhava com uma saúde pública universal e de qualidade. Para isso, lutei, junto com meus contemporâneos, muitos dos quais tornaram-se personagens importantes da recente história do Brasil. Mais recentemente, como parlamentar, assumi com orgulho a luta pela regulamentação da Emenda Constitucional 29, que preconiza a aplicação obrigatória de percentual dos orçamentos federal, estaduais e municipais na área de saúde.

Já avançamos muito. Mas ainda há graves questões a serem resolvidas. Particularmente, continuo acreditando que vai chegar o dia em que o direito à saúde não será privilégio de poucos e endinheirados. Sonho com o dia em que as pessoas sejam atendidas com respeito e

dignidade nos postos de saúde, nos hospitais e pronto-socorros.

Agora, cumprindo o meu segundo mandato de deputado federal, e como secretário da Frente Parlamentar da Saúde, aproveito essa data para reafirmar o meu compromisso de seguir lutando para melhorar a saúde do povo brasileiro. Já tivemos importantes vitórias, como a de 2004, quando demovemos o governo federal de retirar quase R\$ 5 bilhões da saúde para aplicação no Programa Fome Zero. E estamos atentos quanto à obediência à Emenda Constitucional 29 pela União, Estados e Municípios.

Especificamente sobre minha cidade de origem, que é Dourados-MS, também tenho tido uma preocupação constante quanto à saúde pública. Foi na condição de secretário estadual de saúde que consegui finalizar a construção do prédio do Hospital Universitário de Dourados, entregue em 5 de abril de 2002. Já como deputado federal, junto com os demais colegas de bancada, ajudei a

viabilizar cerca de R\$ 4,6 milhões para a compra de equipamentos para este hospital.

Fiz questão de participar de todos os esforços para evitar que o Hospital Evangélico, unidade hospitalar de referência para a cidade e para outros 33 municípios da região sul do Mato Grosso do Sul, deixasse de atender pelo SUS. Quando o descredenciamento foi inevitável, ajudei a construir as soluções que tornassem o impacto dessa decisão menos prejudicial à população.

Nessa trajetória, deixei de lado as diferenças políticas partidárias e procurei agir como deve agir todo representante do povo: com respeito, lealdade e priorizando os interesses do povo. Foi assim que ajudei a viabilizar a reforma e ampliação de 14 postos de saúde em Dourados. Consegui recursos para a reforma e compra de equipamentos do hospital de urgência e traumas. E também já estão assegurados os recursos para a Clínica da Mulher, que vai ser modelo para todo o Estado.

É assim, senhor presidente, nobres pares, que vemos a saúde pública brasileira: um sistema que precisa de inúmeras parcerias, conjunção de esforços e espírito cívico acima de tudo, porque busca, em primeiro lugar, a valorização de nosso bem maior: a vida.

Grato pela atenção.

**Deputado GERALDO RESENDE  
PMDB/MS**